

PRÁTICA EM LINGUAGEM I

PROFESSORA: CAMILA GONÇALVES DOS SANTOS DO CANTO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

REITOR

Prof. Dr. Marco Antonio Fontoura Hansen

VICE-REITOR

Prof. Dr. Maurício Aires Vieira

DIREÇÃO DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Profª Dra. Maria Do Socorro de Almeida Farias-Marques

COORDENADOR DA UAB/UNIPAMPA

Prof. Dr. Rafael Camargo Ferraz

COORDENAÇÃO DE CURSO

Profª. Dra. Ana Lúcia Montano Boessio

PROFESSOR-AUTOR

Profª. Dra. Camila Gonçalves dos Santos do Canto

REVISÃO PEDAGÓGICA

Pedagoga Ma. Verônica Moraes Antunes

REVISÃO TEXTUAL

Profª Dra. Denise Aparecida Moser

REVISÃO TÉCNICA

Prof. Dr. Rafael Camargo Ferraz

ILUSTRAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Elvis Galarca Menezes Mendes



APRESENTAÇÃO UNIPAMPA - EAD

Seja bem-vindo/a ao curso de Letras - Português, Licenciatura, ministrado na modalidade EaD. É com muita satisfação o/a recebemos.

O curso tem como objetivo principal formar professores/as de língua portuguesa para a educação básica de forma a articular os conteúdos curriculares com as ferramentas digitais e não digitais. Nesse sentido, estaremos promovendo a construção do conhecimento, de forma a responder às necessidades da sociedade contemporânea relativas à formação de educadores/as. Hoje, o/a educador/a deve conhecer as potencialidades das Tecnologias de Informação e Comunicação e, igualmente, não ignorar o impacto que elas têm causado nas novas formas de ensino e aprendizagem da língua.

É muito importante ressaltar que a modalidade de ensino a distância exige do/a aluno/a uma postura autônoma, ou seja, que ele/a se sinta responsável pela própria aprendizagem. Nós ofereceremos as ferramentas, os conteúdos e os/as professores/as, mas o sucesso dependerá da maneira como você irá se articular e se organizar durante os semestres. Na verdade, o sucesso nos estudos em grande parte depende do empenho do/a estudante. Contudo, neste caso, uma vez que professores/as e alunos/as estão separados espacialmente, cabe a você a responsabilidade de interagir, participar e utilizar as ferramentas disponíveis de maneira eficaz; muito embora, tenhamos uma equipe sempre pronta e atenta monitorando a sua participação, auxiliando você na superação das dificuldades que sempre aparecem no percurso.

Nós acreditamos em você!

Desejamos-lhe sucesso na sua formação profissional!

INDICAÇÃO DE ÍCONES

Os ícones são elementos gráficos utilizados para ampliar as formas de linguagem e facilitar a organização e a leitura hipertextual.

	Fique ligado: indica pontos de maior relevância no texto.
	Saiba mais: oferece novas informações que enriquecem o assunto ou “curiosidades” e notícias recentes relacionadas ao tema estudado.
	Glossário: indica a definição de um termo, palavra ou expressão utilizada no texto.
	Mídias Integradas: sempre que se desejar que os estudantes desenvolvam atividades empregando diferentes mídias: vídeos, filmes, jornais, ambiente AVEA e outras.
	Atividades de aprendizagem: apresenta atividades em diferentes níveis de aprendizagem para que o estudante possa realizá-las e conferir o seu domínio do tema estudado.

SUMÁRIO

Palavra do Professor-Autor	6
Apresentação do Componente Curricular	7
Unidade I - Gênero Artigo de Opinião	9
Unidade II - Produção Escrita/Artigo de Opinião	14
Unidade III - Produção Escrita Do Gênero Crônica	20
Unidade IV - Introdução aos Gêneros Digitais	21
Unidade V - Gêneros Digitais	22
Referência	23
Currículo do Professor-Autor	25

PALAVRA DO PROFESSOR-AUTOR

A partir de agora vocês estão convidados a conhecer a sequência didática do componente curricular Prática em Linguagem I, do curso de Letras – Português (EaD), da Universidade Federal do Pampa.

Os conteúdos estão divididos em 5 (cinco) módulos que se articulam. Em cada Módulo, vocês terão acesso às atividades propostas, orientações, podcasts, vídeos e objetos de aprendizagem desenvolvidos.

O objetivo principal do componente curricular é introduzir, no curso de graduação em Letras-Português, as questões que envolvem a leitura e produção escrita.

Explore o material e elaborem as suas próprias sequências didáticas, para trabalhar com o tema Prática em Linguagem.

Bom trabalho!

Profa. Dr^a. Camila Gonçalves dos Santos do Canto

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

O Componente Curricular Prática em Linguagem I tem como principal objetivo o desenvolvimento da leitura com foco nas questões de interpretação e produção de textos. Além disso, o componente é peça fundamental no currículo do curso, uma vez que possibilita ao aluno o desenvolvimento da escrita a partir do estudo de gêneros e práticas discursivas. Nesse sentido o Componente se divide da seguinte forma:

Módulo I: Considerações sobre leitura e escrita/Introdução ao gênero artigo de opinião Estudo da coesão e coerência – Parte 1

Módulo II: Produção escrita do gênero artigo de opinião

Módulo III: Considerações sobre leitura e escrita/Introdução ao gênero crônica Estudo da coesão e coerência – Parte 2

Módulo IV: Produção escrita do gênero crônica

Módulo V: Considerações sobre leitura e escrita/Introdução aos gêneros digitais

Para que você possa desenvolver este componente com excelência, terá que:

- ler os textos fornecidos, bem como pesquisar outros textos relevantes para a área de estudo;
- consultar a bibliografia que está presente no Plano e Ensino;
- fazer anotações no seu diário virtual ou caderno pessoal;
- participar ativamente e criticamente dos Fóruns de Discussão;

- escrever e reescrever textos obedecendo aos prazos;
- fazer uma prova dissertativa ao final do componente;
- encaminhar dúvidas, questionamentos e contribuições ao seu professor;
- fazer grupos de estudo no seu polo para discutir as atividades e leituras de cada semana.

Vídeo de apresentação do componente curricular

<https://www.youtube.com/watch?v=VW9kFLdesCs&feature=youtu.be>

GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO

Introdução

Neste módulo, iremos nos apropriar das características sociodiscursivas do gênero artigo de opinião, bem como refletir sobre questões pertinentes sobre leitura e escrita.

Você já leu um artigo de opinião?

Saberia apontar as características do gênero?

Siga as orientações do módulo e aprofunde os seus conhecimentos.

Ao final do Módulo I, serás capaz de:
interpretar e avaliar as características discursivas, composicionais e linguísticas do artigo de opinião;
conhecer as condições de produção e circulação para identificar a função comunicativa e características discursivas.

Um pouco sobre o gênero Artigo de Opinião

Você já leu um artigo de opinião?

Possivelmente já deve ter lido, pois este gênero circula constantemente em diversos meios de comunicação, tais como revistas, redes sociais e jornais. O artigo de opinião é um gênero textual que se vale da capacidade de argumentação dos indivíduos em abordar um tema polêmico. De maneira geral, os artigos de opinião abordam temas da atualidade no que tange aos mais variados aspectos: economia, mundo, sociedade, entretenimento, dentre outros.

Para que possas entender o conceito de artigo de opinião, apresentamos as ideias de Bräkling (2006, p. 226):

O artigo de opinião é um gênero de discurso em que se busca convencer o outro de uma determinada ideia, influenciá-lo, transformar os seus valores por meio de um processo de argumentação a favor de uma determinada posição assumida pelo produtor e de refutação de possíveis opiniões divergentes.

A partir das palavras de Bräkling (2006), fica evidente que o artigo de opinião não busca a descrição dos fatos, mas sim a análise dos acontecimentos por meio de operadores argumentativos. Para além de mostrar o seu posicionamento sobre determinado assunto, o autor do artigo ainda busca influenciar a opinião do leitor sobre o tema abordado de forma que esse possa construir sua própria opinião. Vejamos abaixo um trecho de um artigo de opinião escrito por Arnaldo Jabor, publicado no site O Globo em 2015, sobre a crise no Brasil:

A crise é boa. Nada melhor do que uma crise para nos dar a sensação de que a vida muda, que a História anda, que a barra pesa. A crise nos tira o sono e nos faz alertas. A crise nos faz importantes, nós, a opinião pública, nós, o “povo”, nós, os ex-babacas que viviam na sombra, na modorra e que de repente saíram batendo panelas nas ruas. Na crise no Brasil, a política fica visível para a população. A crise nos lembra a maldição chinesa: “que você viva em tempos interessantes” — por “tempos interessantes” se entenderia uma época de calamidade, guerras e instabilidade. A crise é boa porque acabaram as antigas crises cegas, radiofônicas, anos 1950. Hoje as crises são on-line, na internet, nos celulares com todas as roubaheiras ao vivo, imediatas, na velocidade da luz. A crise é uma aula, quase um videogame. A crise é um thriller em nossas vidas. A crise nos permite ver a verdade. Mas como — se todos mentem o tempo todo? A crise nos ensina a ver a verdade de cabeça para baixo, nos ensina que a verdade é o contrário de tudo o que dizem os depoentes, testemunhas e réus. A verdade está em tudo o que os políticos negam.

Leia o artigo de opinião na íntegra em: <http://veja.abril.com.br/blog/augustonunes/arnaldo-jabor-8216-o-lado-bom-da-crise-8217/>

No artigo acima, podemos verificar, claramente, que Arnaldo Jabor deixa explícita a sua opinião sobre o assunto, a partir de indagações e escolhas linguísticas. Nesse sentido, nota-se o seu poder de argumentação, fazendo com que o leitor faça a sua própria reflexão sobre o assunto.

Apresentamos aqui uma ideia geral do gênero textual artigo de opinião. Para aprofundar seus conhecimentos, ouça o **Podcast 1**.

Orientações do módulo

No Módulo I, iremos trabalhar com o gênero textual Artigo de opinião. Para isso, primeiro:

- Passo 1 - Faça a leitura do texto “O texto – construção de sentidos”. O objetivo desta leitura é fazer com que compreendas o funcionamento da construção de sentidos em um texto para que, depois, compreendas a construção de sentido nos gêneros textuais que serão abordados.

Link do texto: <http://seer.ufrgs.br/index.php/organon/article/view/29382/18069>

- Passo 2 - Após, participe do fórum O que é texto? Sua participação é muito importante!
- Passo 3 - Escute o Podcast 1 Artigo de opinião.
- Passo 4 - Participe do fórum O que é um artigo de opinião?
- Passo 5 - Veja exemplos de artigo de opinião na Web.

Alguns links que poderão lhe ajudar:

<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/artigos/>

<http://portalbrasil10.com.br/artigo-de-opiniao>

Atividade 1 – O que é texto?

FÓRUM DE DISCUSSÃO

Vamos refletir sobre o a leitura “O texto: construção de sentidos” de Ingedore Koch (1997)?

Responda as questões abaixo no fórum de discussão a partir de suas reflexões:

Segundo a autora, o que é texto?

O texto pode ser entendido como “parte de um processo comunicativo”? Justifique.

Que sistemas de conhecimento são acessados durante o processamento verbal?

Ao final da leitura, Koch apresenta a propriedade definidora da pergunta “O que é texto”? Justifique.

Atividade 2 – O que é um artigo de opinião?

PODCAST E FÓRUM DE DISCUSSÃO

PODCAST – conteúdo sobre “O que é um artigo de opinião?”

Duração: 6min

FÓRUM DE DISCUSSÃO

Neste fórum vamos discutir o que é um artigo de opinião a partir o Podcast 1e das leituras realizadas. As perguntas que norteiam o debate são:

O que é um artigo de opinião?

Quais as características de um artigo de opinião?

Qual a sua função comunicativa e meios de circulação?

O que veremos no próximo Módulo?

Vamos colocar em prática tudo o que discutimos no Módulo I.

Prontos para escrever um artigo de opinião?

PRODUÇÃO ESCRITA/ARTIGO DE OPINIÃO

Introdução

Você já escreveu um artigo de opinião?

Neste módulo, vamos praticar o que vimos no Módulo I. É necessário que, primeiramente, organizemos a produção escrita da seguinte forma:

- faça um esboço geral do seu artigo, definição do assunto, função comunicativa, condições de circulação e público-alvo;
- colete dados;
- produza a primeira versão e compartilhe com seus colegas e tutor;
- produza a versão final com as considerações advindas de seu tutor.

É importante que, antes mesmo do início da escrita, você volte ao Módulo I e escute o podcast. Além disso, clique no link que mostra os conectores de coesão e coerência. Eles serão muito importantes na construção do seu texto. Abaixo apresentamos algumas dicas que orientarão a sua escrita:

Dica 1: deixe bem claro o tema/assunto que será discutido em seu artigo de opinião.

Dica 2: faça a leitura de outros textos sobre o assunto que será tratado em seu artigo. Isso ajudará na elaboração de bons argumentos;

Dica 3: não se esqueça de utilizar os conectores de coesão e coerência para expressar o seu ponto de vista sobre o tema.

UNIDADE II

Ao final do Módulo II, serás capaz de:

Compreender como funciona a escrita de um artigo de opinião

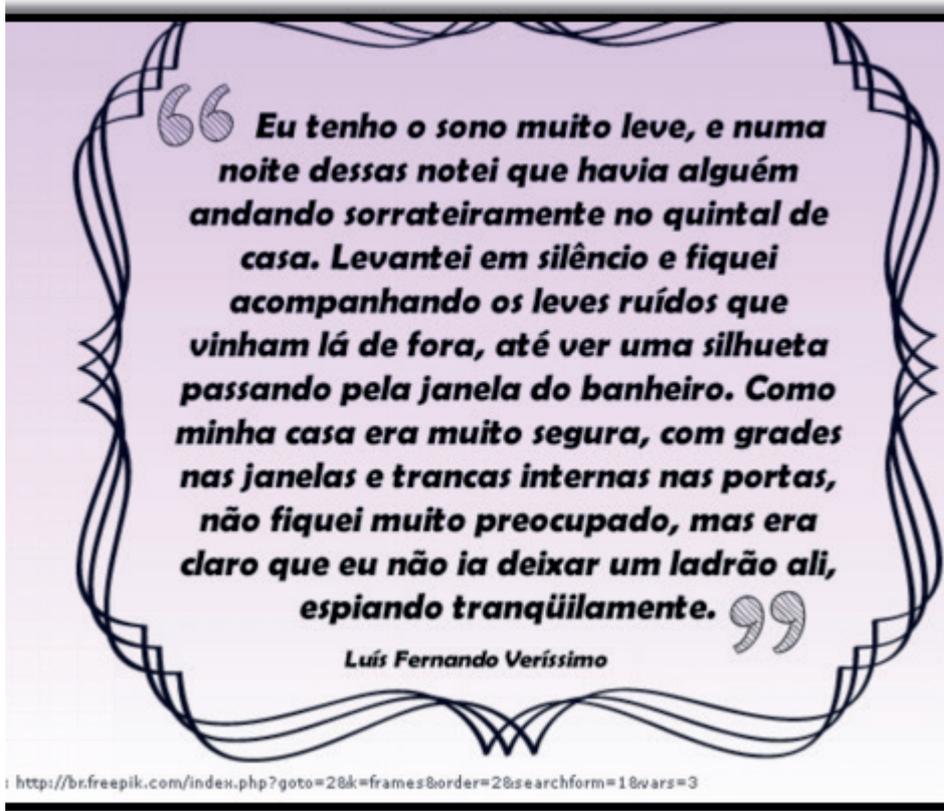
Refletir sobre o uso dos elementos necessários de um artigo de opinião a partir da reescrita do mesmo.

O que veremos no próximo Módulo?

No próximo módulo conhecerás o gênero crônica. Veremos as diferenças entre o artigo de opinião e a crônica a partir de leituras e atividades. Vamos lá?

GÊNERO CRÔNICA

Introdução



O trecho acima é de uma crônica famosa de Luís Fernando Veríssimo intitulada “Aprenda a chamar a polícia”. Nesta crônica o autor aborda um tema bastante corriqueiro no cotidiano das pessoas. Você conseguiria dizer o tema da crônica acima apenas lendo um pequeno trecho?

O gênero crônica circula em jornais, revistas e Websites e tem como objetivo relatar/abordar algum fato do cotidiano da sociedade a partir do olhar do autor. Segundo Sá (1987) a primeira crônica no Brasil se deu pela escrita de Pero Vaz de Caminha, uma vez que esse retratou ao rei como era a terra descoberta e os costumes dos índios. Segundo o autor, Caminha retratou as terras brasileiras a partir de elementos circunstanciais que são fundamentais na crônica.

UNIDADE III

O gênero crônica é, geralmente, curto e leva o leitor a refletir de forma crítica sobre as mais variadas situações da vida, comportamento e sociedade. Uma vez que há vários tipos de crônicas, é importante que você, futuro professor de línguas, aprofunde seus conhecimentos sobre cada um. Vejamos abaixo:

Crônica descritiva: a palavra descritiva já nos remete ao vocábulo “descrição”. Neste tipo de crônica o autor descreve o cenário, as personagens e outros elementos que estão sendo abordados no texto.

Clique aqui para ver um exemplo de crônica descritiva: <http://www.niltondeodoro.com/visualizar.php?id=2406953>

Crônica narrativa: crônica em que o autor narra uma situação a partir dos personagens e cenário. Humor e crítica podem ser encontrados nesse tipo de crônica.

Clique aqui para ver um exemplo de crônica narrativa: <https://www.todamateria.com.br/cronica-narrativa/>

Crônica narrativo-descritiva: é quando há uma mescla dos dois tipos de crônicas supracitados. Neste tipo de crônica há uma alternância entre os elementos narrativos e descritivos.

Clique aqui para ver um exemplo de crônica narrativo-descritiva: <https://www.colegioweb.com.br/cronica/cronica-narrativo-descritiva.html>

Crônica lírica: texto em que predominam palavras da língua que expressam a emoção e a poesia do autor.

Clique aqui para ver um exemplo de crônica lírica: <https://velhomarujo.wordpress.com/category/minhas-obras/cronica-lirica/>

Crônica reflexiva: texto que apresenta a reflexão do autor a partir da interpretação dos fatos, sentimentos e situações.

Clique aqui para ver um exemplo de crônica reflexiva: <https://www.colegioweb.com.br/cronica/cronica-reflexiva.html>

Neste Módulo, vamos aprofundar os conhecimentos sobre o gênero crônica a partir do estudo de suas características sociodiscursivas. Siga as orientações do módulo e aprofunde os seus conhecimentos.

Ao final do Módulo III, serás capaz de:

interpretar e avaliar as características discursivas, composicionais e linguísticas do gênero crônica;

conhecer as condições de produção e circulação para identificar a função comunicativa e características discursivas.

Orientações do módulo

No Módulo II, iremos trabalhar com o gênero textual Crônica . Para isso, primeiro:

- Passo 1 - Faça a leitura da crônica “ELA” de Luís Fernando Veríssimo:

Link de acesso: <http://influenciadamiapiapremen.blogspot.com.br/2012/06/cronica-ela-luis-fernando-verissimo.html>

- “Passo 2 - Após, participe do chat “Discutindo a crônica “ELA”.

Sua participação é muito importante!

Passo 3 – Veja exemplos de crônicas de Drummond no link: http://www.paralerepensar.com.br/drummond_cronicas.htm

Passo 4 – Participe do Fórum – Análise da crônica “ELA”

Atividade 1 – Vamos refletir sobre a crônica ELA?

FÓRUM DE DISCUSSÃO

Na crônica ELA, podemos “enxergar” todos os elementos que foram discutidos acerca do gênero crônica. Vamos discutir sobre? Responda aos questionamentos abaixo e interaja com seus colegas e professor no fórum de discussão.

- Quais foram as suas primeiras impressões?
- Quem é “ELA” na crônica de Veríssimo?
- Do que se trata a crônica “ELA”?
- Quem é o narrador? Quem são os personagens?
- Quando e onde ocorrem os fatos?

O que veremos no próximo Módulo?

No próximo módulo, irás escrever uma crônica. Estás pronto(a)?

PRODUÇÃO ESCRITA DO GÊNERO CRÔNICA

Introdução

Neste módulo, irás escrever uma crônica observando todas as características sociodiscursivas já vistas no módulo anterior. Não se esqueça que a produção escrita deve ser organizada da seguinte forma:

- faça um esboço geral do seu artigo, definição do assunto, função comunicativa, condições de circulação e público-alvo;
- colete dados;
- produza a primeira versão e compartilhe com seus colegas e tutor;
- produza a versão final com as considerações advindas de seu tutor;

Ao final do Módulo IV, serás capaz de:

compreender como funciona a escrita de uma crônica;

refletir sobre o uso dos elementos necessários de uma crônica a partir da reescrita da mesma.

O que veremos no próximo Módulo?

No próximo módulo, vamos estudar os gêneros digitais e de que forma eles estão inseridos nas práticas de linguagem da sociedade contemporânea.

UNIDADE IV

INTRODUÇÃO AOS GÊNEROS DIGITAIS

Introdução

Após estudar os gêneros Artigo de opinião e Crônica, passamos a estudar neste último módulo os Gêneros digitais.

Com o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a linguagem e as formas de interação e comunicação acabaram por sofrer transformações. Um exemplo é o gênero digital e-mail. Antigamente, escrevíamos cartas e agora com a cibercultura temos o e-mail que dispensa papel e caneta.

Nesse sentido, discutiremos neste módulo a importância dos gêneros digitais observando que, embora sejam meios modernos, existe uma estrutura comunicativa que deve seguir parâmetros para que as interações ocorram.

Siga as orientações do módulo e aprofunde os seus conhecimentos.

Ao final do Módulo V, serás capaz de:

Compreender e aprofundar os seus conhecimentos sobre o conceito de gêneros digitais e suas implicações nas práticas em linguagem.

Orientações do módulo

- Passo 1 – Ouça os Podcasts 1 e 2 e acompanhe os conteúdos tratados por meio da ferramenta “Slides – Gêneros Digitais” (objeto de aprendizagem)
- Passo 2 – Faça a leitura da semana por meio do link:

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/%20conjectura/article/viewFile/14/13>

- Passo 3 – Envie a tarefa ao seu professor.

<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/>

Atividade 1 – Gêneros Digitais?

1. Busque na internet ou até mesmo no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle um gênero digital de sua escolha.

2. Faça uma pesquisa sobre o gênero digital escolhido, apontando:

- o surgimento do gênero;
- características sociodiscursivas;
- meios de circulação;
- linguagem;
- público alvo.

Sua opinião sobre a importância do estudo do gênero é muito importante, uma vez que será um futuro professor de língua portuguesa e literatura.

3. Escreva um texto a partir da pesquisa realizada (mínimo uma lauda e máximo duas).

4. Utilize ideias, argumentos, citações da “Leitura da semana” para escrever seu texto.

5. Envie o texto ao professor e aguarde o feedback.

Referências

Bibliografia Básica

BRÄKLING, K. L. Trabalhando com artigo de opinião: revisitando o eu no exercício da (re)significação da palavra. In: ROJO, R. (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN**. Campinas: Mercado de Letras, 2006, p. 221-247.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 9 ed. Campinas: Pontes, 2005.

_____. **Oficinas de leitura: teoria e prática**. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 1997.

KOCH, Ingedore. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça, Travaglia, L.C. **Texto e coerência**. 4.ed. – São Paulo: Cortez, 1995.

Bibliografia Complementar

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. São Paulo: Scipione, 1998.

KOCH, Ingedore G. V. **A coesão textual**. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

KOCH, Ingedore. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça, Travaglia, L.C. **Texto e coerência**. 4.ed. – São Paulo: Cortez, 1995.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1997.

ROJO, R. (2005). Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. In J. L. Meurer, A. Bonini, & D. Motta-Roth (Org.). **Gêneros:**

teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola.

SÁ, J. **A crônica**. 3.ed. São Paulo: Ática, 1987.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Currículo do professor-autor

Graduada em Letras pela Universidade Federal de Pelotas (2009), Mestre em Linguística Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Católica de Pelotas (2012) e Doutora em Linguística Aplicada pela mesma instituição (2014), atualmente é professora adjunta no curso de Licenciatura em Letras modalidade a distância na Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Atua na área da Linguística Aplicada, com ênfase no Ensino e Aprendizagem de Línguas mediada por meio das novas tecnologias, tendo como objetos de pesquisa o desenvolvimento de Recursos Educacionais Abertos, Webquests, metodologias de ensino de línguas a distância e formação de professores. Tem especial interesse pela Teoria da Atividade (TA), Teoria da Cognição Distribuída (CD) e pelo Ensino Baseado em Tarefas (EBT).

<http://lattes.cnpq.br/7637826244661176>